

CIÊNCIAS HUMANAS:

Uma nova interpretação
para um conceito comum

Aline Ferreira Antunes
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS HUMANAS:

Uma nova interpretação
para um conceito comum

Aline Ferreira Antunes
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

istock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências humanas: uma nova interpretação para um conceito comum

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Aline Ferreira Antunes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: uma nova interpretação para um conceito comum / Organizadora Aline Ferreira Antunes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-257-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.576210807>

1. Ciências humanas. I. Antunes, Aline Ferreira (Organizadora). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Esta é mais uma obra da Atena Editora feita com vistas a temas transversais e interdisciplinares. Cada capítulo é uma contribuição diferente à ciência brasileira e sul americana, contando com trabalhos inclusive sobre a Amazônia Boliviana e o Peru.

Além disto, ensino, matemática, história, filosofia e direito também estão presentes nesta obra, seja apresentando projetos desenvolvidos, ou reafirmando a importância dos já em curso no Brasil, como o PIBID.

Encontramos também um artigo que pensa o ensino virtual e sua complexidade, diante de uma pandemia que nos força a modificarmos e repensarmos nossa vida pessoal e profissional, sobretudo no campo da educação, o que demonstra, além da importância da divulgação de tais pesquisas, a própria problematização do tema.

Capítulos dedicados à exploração da temática memória e identidade, cidade e urbanização, subjetividade, dentre outros, estão aqui presentes, bem como sobre tensões identitárias, e temas que são cada vez mais urgentes como as subjetividades negras e a necessidade urgente de igualdade de gênero.

Esta obra em específico apresenta dois artigos que discutem a medicina alternativa do Reiki e outro que problematiza o uso medicinal da *Cannabis sativa*. Isto é, todos os temas aqui presentes são atuais, altamente articulados com as discussões científicas nacional e internacionalmente.

É neste amplo *hall* de assuntos que convidamos vocês a prestigiarem cada capítulo e suas discussões teórico-metodológicas. Esperamos que tais trabalhos possam inspirar mais e mais publicações como um ato de resistência ao sucateamento e ataque às pesquisas científicas, às universidades e à educação de maneira geral.

Boa leitura!

Aline Ferreira Antunes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O ENSINO VIRTUAL E SUA COMPLEXIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Maria Geni Pereira Bilio

Leyze Grecco

Ana Mary Bilio Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108071>

CAPÍTULO 2..... 10

PROJETO CARIÑO: CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA MARCA COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO EMOCIONAL

Letícia Cabral da Silveira Sanches

Nicole Curtinovi Martins

Anerose Perini

Carmen Maria de Quadros Galvão

Luiza Trapp da Silva

Luciana Flores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108072>

CAPÍTULO 3..... 23

MAPEAMENTO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO ALTO/MÉDIO JEQUITINHONHA-MG

Aderval Costa Filho

César Augusto Fernandes Silva

Edivaldo Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108073>

CAPÍTULO 4..... 40

OBSCURECIDOS: A REPRESENTAÇÃO DOS POVOS NEGROS E INDÍGENAS, AS IDENTIDADES CULTURAIS BRASILEIRAS E O ENSINO DE HISTÓRIA

Evelyn de Souza Santiago Candido da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108074>

CAPÍTULO 5..... 51

EFEITO AUTORREFLEXIVO DAS OBRAS CINEMATOGRAFICAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DIREITO

Ronaldo Blecha Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108075>

CAPÍTULO 6..... 64

A VIDA VIRTUOSA COMO CONDIÇÃO PARA A FELICIDADE SEGUNDOARISTÓTELES

Brucily Vieira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108076>

CAPÍTULO 7	72
A DIALÉTICA DO PROGRESSO EM ADORNO	
Lívia Santos Brisolla Luís César de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108077	
CAPÍTULO 8	82
TENSÕES IDENTITÁRIAS: INSTRUMENTO TERMINOLÓGICO E QUESTÃO RACIAL	
Miriam Gontijo de Moraes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108078	
CAPÍTULO 9	95
NEGRAS E NEGROS NAS MARCAS DISCURSIVAS DE CANTIGA DE CAPOEIRA	
Lúcia Jacinta da Silva Backes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108079	
CAPÍTULO 10	102
NEGRAS, NEGROS, SUBJETIVIDADES EM MOVIMENTO	
Maria das Graças Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080710	
CAPÍTULO 11	116
DA PROTEÇÃO DA MULHER NO DIREITO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO E A IGUALDADE DE GÊNERO FRENTE AO PRINCÍPIO DA ISONOMIA	
Fernanda Xavier de Souza Márcia Schlemper Wernke Camila Stefanos Oselame	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080711	
CAPÍTULO 12	130
A DEMOCRATIZAÇÃO DOS SIGNOS PARA LEITURA MUNDO E SUJEITO SOCIAL	
Marcilma Rossilene de Carvalho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080712	
CAPÍTULO 13	141
MEMÓRIAS DE APRISIONAMENTO: DISCUTINDO O CONCEITO DE INSTITUIÇÃO TOTAL À LUZ DE UMA INSTITUIÇÃO PSQUIÁTRICO-PENAL	
Randiza Santis Lopes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080713	
CAPÍTULO 14	149
DIREITO À CIDADE, PARTICIPAÇÃO POPULAR E URBANIZAÇÃO: NOTAS INTRODUTÓRIAS PARA UM DEBATE NECESSÁRIO	
Thalita Alves Silva Ribeiro Priscylla de Freitas Cavalcante	

Jorge Vinícios Silva Gondim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080714>

CAPÍTULO 15..... 163

O PAC NO MUNICÍPIO DE COLOMBO-PR: O PROJETO DE URBANIZAÇÃO DO JARDIM MARAMBAIA

Flávia Iankowski Claro Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080715>

CAPÍTULO 16..... 180

ANÁLISE DO DESEMPENHO EDUCACIONAL SOB ASPECTOS FAMILIARES UTILIZANDO DADOS DO SARESP

Bruna Christina Battissacco

Camila Fernanda Bassetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080716>

CAPÍTULO 17..... 193

A GASTRONOMIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INOVADORA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Ana Carolina Leite Gomes

Marlon Martins Moreira

Richarlisson Henrique Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080717>

CAPÍTULO 18..... 203

A TRANSVERSALIDADE COMO MÉTODO PARA ABORDAGEM DE ASSUNTOS ATUAIS: *Aedes aegypti*

Lívia Paschoal Tancler

Amanda Thaís Godoy

Camila Maria Munhoz Felipe

Lílian Sauer Albertini

Valdir Gonzalez Paixão Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080718>

CAPÍTULO 19..... 207

FUNCIONAMENTO DO REIKI E DO CAMPO ENERGÉTICO HUMANO: UM DIÁLOGO ENTRE WILHELM REICH, KI E FÍSICA QUÂNTICA

Victor Pfister Lacerda Moreira

Diana Pancini de Sá Antunes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080719>

CAPÍTULO 20..... 224

LEGALIZAÇÃO DO USO MEDICINAL DA *CANNABIS SATIVA*: UMA QUESTÃO DE DIGNIDADE HUMANA

Caroline Leite de Camargo

Celany Queiroz Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080720>

CAPÍTULO 21.....239

SERINGAIS NATIVOS DO RIO MAMU: PAISAGEM CULTURAL E IDENTIDADE NA FLORESTA PANDINA BOLIVIANA

Francisco Marquelino Santana

Josué da Costa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080721>

CAPÍTULO 22.....247

A PARTICIPAÇÃO DO CONGRESSO NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICA EXTERNA DO PERU

Tainá Dutra de Assumpção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080722>

CAPÍTULO 23.....256

OS REFLEXOS DA VIDA E OBRA DE DARWIN CONTEXTUALIZADOS EM UMA TERTÚLIA DIALÓGICA

Sheila Pires dos Santos

Shirley Pires de Souza dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080723>

SOBRE A ORGANIZADORA.....266

ÍNDICE REMISSIVO.....267

CAPÍTULO 2

PROJETO CARIÑO: CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA MARCA COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO EMOCIONAL

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 18/04/2021

Luciana Flores

Bacharela em Design de Moda, Centro
Universitário Ritter dos Reis

Porto Alegre – RS

<http://lattes.cnpq.br/6787008006669171>

Letícia Cabral da Silveira Sanches

Bacharela em Design de Moda, Centro
Universitário Ritter dos Reis

Porto Alegre – RS

<http://lattes.cnpq.br/9505569574277537>

Nicole Curtinovi Martins

Mestranda em Design, UFRGS; especialização
MBA em Marketing, Centro Universitário Ritter
dos Reis; Bacharela em Design de Produtos,
Centro Universitário Ritter dos Reis

Porto Alegre - RS

<http://lattes.cnpq.br/4516702695296617>

Anerose Perini

Doutoranda em Design UFRGS; Mestrado
em Design Universidade do Rio dos Sinos,
Especialização em Moda criatividade e
Inovação, Senac; Graduação em Tecnologia
em Moda e Estilo, UCS

Porto Alegre - RS

<http://lattes.cnpq.br/9361702416060333>

Carmen Maria de Quadros Galvão

Bacharela em Design Gráfico, Centro
Universitário Ritter dos Reis

Porto Alegre – RS

<http://lattes.cnpq.br/1476936496357228>

Luiza Trapp da Silva

Bacharela em Design de Moda, Centro
Universitário Ritter dos Reis

Porto Alegre – RS

<http://lattes.cnpq.br/9185572508616050>

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo descrever o desenvolvimento da criação de valor da marca Cariño, no primeiro ano do projeto de extensão das Faculdades de Design, Pedagogia e Psicologia do Centro Universitário Ritter dos Reis. A partir disso o artigo aborda o desenvolvimento da criação da marca Cariño, desde a criação e desenvolvimento do nome do projeto, da marca, logotipo, mascote como um instrumento social, para agregar valor e empatia com as comunidades capacitadas nos workshops. O Projeto Cariño tem como proposta ser interdisciplinar, com professores e alunos da Faculdade de Design e da Pedagogia, e busca desenvolver a cultura da sustentabilidade a partir do conhecimento teórico e prático aplicado em roupas de bebês de zero a um ano de idade. Tendo como ponto de partida a sustentabilidade como base do projeto, a capacitação de pessoas, a saúde, autonomia social, no reaproveitamento de materiais que poderiam ser descartado, como por exemplo, roupas em desuso e transforma a “matéria prima” em peças novas, feitas a partir da técnica de upcycling e costuras manuais. Para isto, os autores que fundamentam o projeto e a necessidade da criação da marca são Norman (2008), Sanches (2017), Silva (2016), Heller (2013) e Schiavo (2004); e a importância do desenvolvimento das peças quanto à relação da

família com o bebê, são Gwilt (2014), Correia (2016), Figueiredo (2005), e sua customização a partir da aplicação da técnica de estamparia conhecida por estêncil. O projeto no primeiro ano desenvolveu a modelagem para bebês 0 até um ano de idade, com peças feitas a partir da técnica de UpCycling em camisetas de algodão, aplicando moldes modulares com possibilidades de dobras e acabamentos que cresciam conforme o bebê se desenvolvia, desenvolveu 10 capacitações e atingiu o total de 1.607 pessoas impactadas.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; autonomia social; upcycling.

ABSTRACT: This article aims to describe the development of Cariño's value creation, in the first year of the extension project on Design, Pedagogy and Psychology courses in Centro Universitário Ritter dos Reis. Based on that, the article discusses the creation development of the Cariño project brand, from the creation and development of the project name, brand, logo and mascot, as a social instrument, to add value and empathy with the communities trained in the workshops. The Cariño Project is an interdisciplinary, with teachers and students from the Design and Pedagogy courses, and seeks to develop the culture of sustainability based on theoretical and practical knowledge applied to baby's clothes from 0 to 1 year old. With sustainability as the project starting point, the training of people health, social autonomy, in the reuse of materials that could be discarded, such as disused clothing and transform the "raw material" into new pieces made using the technique of upcycling and manual seams . For this, the authors that support the project and the need to create the brand are Norman (2008), Sanches (2017), Silva (2016), Heller (2013) and Schiavo (2004); the importance of developing the pieces in relation to the family's relationship with the baby, are Gwilt (2014), Correia (2016), Figueiredo (2005), and their customization based on the application of the stamping technique. The project in the first year developed modeling for babies 0 to 1 year old, with pieces made using the Upcycling technique on cotton T-shirts, applying modular molds with possibilities of folds and finishes that grew as the baby developed, developed 10 training and reached a total of 1,607 people impacted.

KEYWORDS: Sustainability; social autonomy; upcycling.

1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo descrever o desenvolvimento da criação de valor da marca Cariño. Para o desenvolvimento da marca foi aplicado uma pesquisa qualitativa, em que inicialmente foi realizada a pesquisa bibliográfica sobre autores de Design, sendo Norman (2008) sobre design emocional, Sanches (2017) sobre estratégias metodológicas em design, Gwilt (2014) sobre moda sustentável, Silva (2016) sobre design de superfície têxtil e Schiavo (2004) sobre o design social estratégico; Autores de Pedagogia como Freire (2014) sobre extensão e comunicação e autores de Psicologia como Heller (2013) sobre psicologia das cores, Correia (2016) sobre prevalência e fatores de risco associados à depressão pós-parto e Figueiredo (2005) sobre envolvimento emocional inicial dos pais com o bebe.

Para criar laços afetivos junto às comunidades parceiras do projeto, tornou-se necessário desenvolver linguagens de fácil compreensão. Schiavo (2004, p.4) aponta

que o design para interação social necessita de estratégias que integram conhecimentos das áreas de comunicação e do marketing. Com o princípio de transformar a prática da informação em conhecimento, capazes de “influenciar atitudes e práticas na promoção do conhecimento para mudanças de comportamento “[...] no exercício da responsabilidade social”. Sobre isto, o autor afirma:

A tangibilização de uma ideia é o resultado da preocupação em desenvolver uma solução adequada para cada projeto, reforçando a mensagem, entrelaçando códigos e linguagens, enaltecendo sentimentos e considerando as necessidades e desejos do público-alvo. A preocupação maior é comunicar para solucionar, criar condições para que o público-alvo entenda e incorpore uma mensagem e percebam os benefícios dela advindos. (SCHIAVO, 2004, p.4)

Para que aconteça o Design Social e que possa interagir dentro da comunidade Schiavo (2004) adverte a necessidade de sete etapas a serem cumpridas. A primeira etapa é a “Atenção” em que se percebem quais os interesses da comunidade para direcionar o foco do projeto. A etapa que segue é a “Percepção” que delimita o primeiro contato da informação com o receptor. A terceira etapa é a “Apreensão” que corresponde ao entendimento da comunidade sobre a informação recebida, que muitas vezes pode ser interferida por conhecimentos individuais referentes à “[...] cultura, crenças, personalidade, experiências passadas, entre outros. Apesar dessas diferenças, porém, existe entre as pessoas algumas similaridades básicas que influenciam o processo de organização dos dados” (SCHIAVO, 2004, p.4). Esses entendimentos podem interferir ou não no processo de reconhecimento dos signos passados pelas informações desenvolvidas pelo projeto. A etapa quatro é conhecida como “Incorporação” em que a comunidade ou os integrantes avaliam e se apropriam a informação recebida, influenciando assim seu dia a dia. A quinta etapa é a “Experimentação”, sendo a avaliação implementada pela comunidade. A subsequente etapa é conhecida como “Adoção”, que “[...] mesmo tendo sido compreendida, aceita e incorporada é necessário que haja condições para a adoção desta prática” (SCHIAVO, 2004, p.4). A última etapa é considerada como “Multiplicação”, apropriado o sentido de melhoria na qualidade de vida da comunidade e a própria como multiplicadora dos conhecimentos gerados pelo projeto.

Durante a implementação destas etapas percebeu- em a necessidade de gerar valor, organizar as informações pertinentes, e de que forma essas chegariam às comunidades. Com isso, os bolsistas iniciaram suas pesquisas direcionadas às necessidades do projeto junto à comunidade da Vila Cruzeiro, a fim de gerar valor perceptível de fácil entendimento da marca Cariño, como um projeto de design e pedagogia para a sustentabilidade e sua “multiplicação” em redes de projeto dentro da própria comunidade. Visto que o Design, segundo Norman (2008), diz respeito à mensagem, à cultura, ao significado de um produto ou o seu uso e às lembranças pessoais que evoca, fazendo assim, o participante, criar apego às peças aprendidas e produzidas.

21 CRIAÇÃO DA MARCA

No início do projeto, foi escolhido um nome que pudesse ser relevante e acatado pelas pessoas como valor da marca. Buscou-se uma palavra curta que pudesse descrever de forma fácil a essência do projeto. Optou-se por uma palavra que remetesse aos cuidados com a criança, que pudesse ser compreendida em outras culturas, além de ser facilmente falada. Pensou-se em palavras que tivessem o mesmo significado em português, espanhol e inglês, já que a proposta do projeto é ser internacionalizado em toda rede Laureate. Em inglês, as palavras ficariam muito distantes da comunidade e poderiam gerar estranhamento ou distância dos objetivos do projeto, por isso optou-se pela palavra em espanhol, para que tivesse o mesmo som que a fala e a escrita mais próxima em português. Por isso o projeto se chama Cariño. A palavra carinho significa: Demonstração de zelo e cuidado, além de ternura e manifestação de afeto (DICIO, [2009?]).

Neste sentido, para a criação da marca Cariño foi pensado em utilizar um logotipo com tipografia legível e amigável, que transmitisse credibilidade em eventos de design. Uma marca acessível a diferentes classes sociais, comunicação amigável e acolhedora, com uma paleta de cores vibrantes para aproximar o público-alvo e criar uma mascote para gerar apego emocional. Para isto, foi realizado um *brainstorming* (figura 1) entre os bolsistas do projeto. Segundo Norman (2008), essa ferramenta promove uma “discussão” a fim de solucionar o problema e assim conceber o trabalho criativo proposto do designer. Após o *brainstorming* foram criados *moodboards* para melhor ilustrar as ideias e compilar informações relevantes.



Figura 1 - briefing do brainstorming.

Fonte: imagem retirada do acervo de criação do projeto Cariño (2017).

3 | LOGO

Visto que o projeto Cariño trata-se de uma extensão acadêmica de cunho social, onde propõe-se o desenvolvimento de peças para bebês de 0 (zero) a 1 (um) ano a partir da técnica de *upcycling*, *displacement* e costuras manuais, aplicadas em comunidades em vulnerabilidade social e instituições não governamentais, buscou-se uma logo que pudesse se comunicar tanto com a área acadêmica quanto com as comunidades. Segundo Norman (2008, p.91) na intenção de gerar vínculo emocional quanto à proposta da marca, o design precisa gerar uma sensação boa e de boa aparência. A Comunidade em questão, precisava compreender o princípio do projeto e dos temas propostos. Quanto a isso, Norman (2008), afirma:

Como o design visceral diz respeito a reações iniciais, ele pode ser estudado de maneira muito simples, pondo as pessoas diante de um design e esperando pelas reações. Na melhor das circunstâncias, a reação visceral à aparência funciona tão bem, que as pessoas dão uma olhada e digam: "eu quero isso." Em seguida elas poderiam perguntar: "o que ele faz?" e por último, "Quanto custa?". (NORMAN, 2008, p. 90)

Para gerar essas reações de curiosidade foi desenvolvido uma logo simples e concisa, de acordo com o público-alvo, pois, segundo Sanches (2017, p33) a mensagem visual de uma marca precisa possuir dois componentes, informação e suporte visual. Sendo que a informação engloba o conteúdo que precisa ser comunicado e o suporte visual engloba a forma como se expressa este conteúdo (Figura 2).

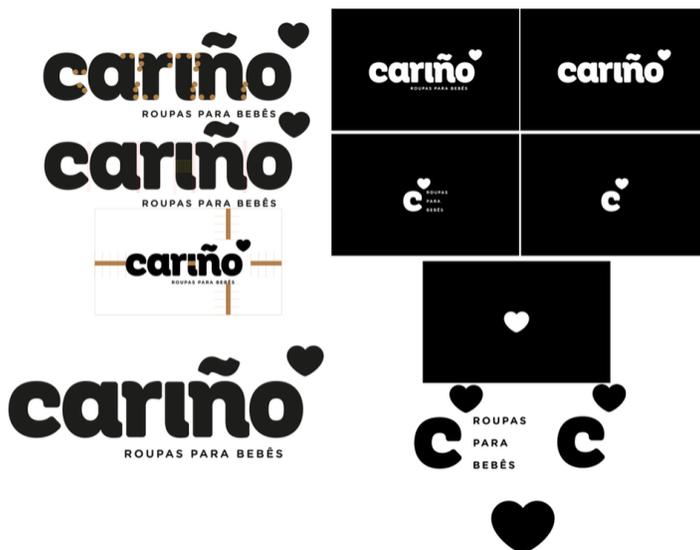


Figura 2 - criação do logo.

Fonte: Criação Priscila Czuka Gualianoni e Eliane Lima - bolsistas voluntárias (2017).

4 | CORES

Após o desenvolvimento da logo, iniciou-se a escolha das cores para a marca. Heller (2000) afirma que as cores são mais do que um fenômeno ótico, mais do que um instrumento técnico, as cores afetam as pessoas, despertam sentimentos como amor e ódio, alegria e tristeza. Dessa forma, cada cor pode proporcionar efeitos até mesmo contraditórios. Para Heller (2000), a impressão causada por cada cor é determinada pelo seu contexto. As cores e sentimentos não se combinam ao acaso nem é uma questão de gosto individual, são vivências comuns que, desde a infância, foram ficando enraizadas em nossa linguagem e em nossos pensamentos. A autora exemplifica que:

Quem quer empregar as cores de forma criativa, na maioria das vezes combina as propriedades de uma cor com coisas que tem as mesmas propriedades. Então, com rosas delicados, macios, doces, pequeninos, combinam coisas delicadas, macias, doces e pequeninas. (Heller, 2000, p.220)

Portanto, com a intenção de ter múltiplas utilidades e aproximar do público-alvo para ter credibilidade em meios profissionais/acadêmicos, as cores escolhidas para a marca são cores fortes e saturadas que transmitam sentimentos e emoções positivas (NORMAN, 2008, p.194). Por isso as cores escolhidas foram o verde que representa, segundo Heller (2000), consciência ambiental, o amor à natureza, a esperança de uma vida melhor, o crescimento e a prosperidade; o violeta que retrata o poder de transformar a vida, pois o participante ao sair do workshop poderá repassar ou até mesmo comercializar as peças aprendidas, promovendo a autonomia das pessoas na capacitação, a fim de que possam desenvolver outras peças sustentáveis de roupas de acordo com suas necessidades (PERINI, 2017); e a cor rosa, que segundo Heller(2000), simboliza a força dos mais fracos, a cor dos milagres e a cor da gentileza (Figura 3).

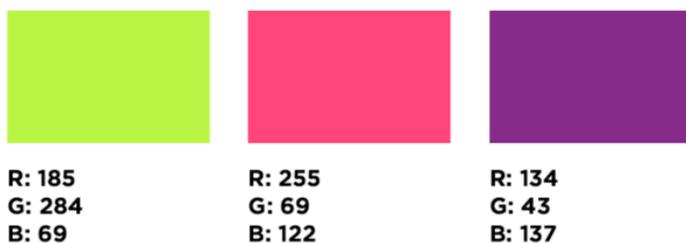


Figura 3 - cores da marca.

Fonte: Criação Priscila Czuka Gualianoni e Eliane Lima - bolsistas voluntárias (2017).

5 | MASCOTE

Para a criação da mascote foram estudados animais que transmitissem emoções de longa duração e nomes que criassem valor afetivo com as crianças, seguindo as orientações de Norman (2008, p. 87). Pensando nisso, foram criados dois bebês elefantes para representar a grade de tamanho característica do projeto - tamanho Camilo, tamanho Timóteo e tamanho Cariño (PERINI, 2017).

O elefante foi escolhido pois remetia confiança e cuidado, pois esses animais possuem uma rede de vínculo sociais muito mais complexa que a de outros mamíferos superiores, da mesma forma que nas sociedades humanas, a família ocupa o lugar central na vida dos elefantes, avós, mães em fase de amamentação, outras mães e toda a manada cuidam e protegem o filhote dos perigos e da fome, Segundo Stefanelli *et al.* (2012).

Na primeira etapa as mascotes foram desenhadas à mão, após isto os desenhos foram digitalizados e renderizados, para usar na divulgação da marca, como está representado na figura 4.

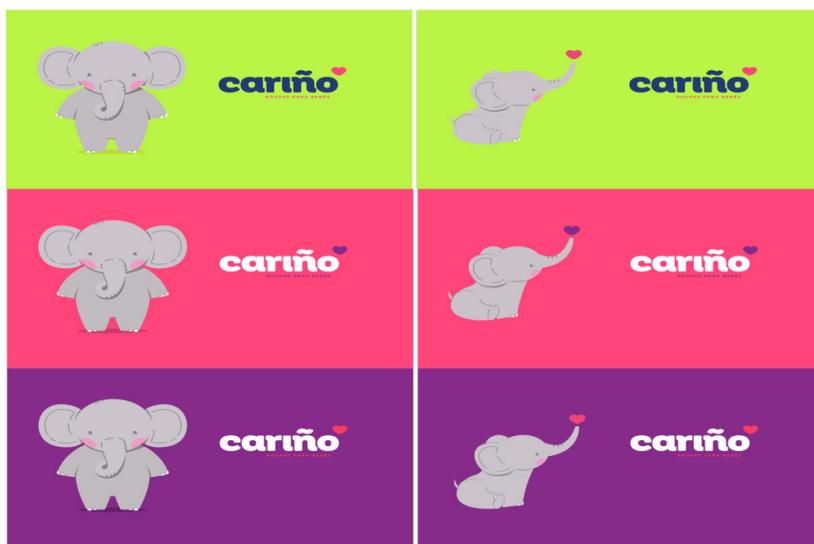


Figura 4 - mascote.

Fonte: Criação Priscila Czuka Gualianoni e Eliane Lima - bolsistas voluntárias (2017).

Para gerar empatia, foi atribuído personalidade às mascotes. Sendo Camilo o caçula da família Cariño representando os bebês de zero à seis meses. Esse elefantinho simboliza a criança que está aprendendo a sentar sozinho e logo estará engatinhando. O Timóteo é o irmão mais velho do Camilo e representa a criança do tamanho de seis a doze meses. A proposta desse elefantinho é representar a criança que já engatinha, ou que está prestes a iniciar seus primeiros passos.

6 | PSICOLOGIA E DESIGN

O projeto tem por objetivo atender pessoas em situação de vulnerabilidade social, nas comunidades no entorno da Uniritter. Dentro dessa comunidade são comuns os casos de gravidez indesejada, gravidez na adolescência, entre outros fatores que podem afetar negativamente a saúde emocional da mãe e a relação dela com o bebê. Segundo Sugawara (1997), essas características são altamente relacionadas ao desenvolvimento da depressão pós-parto. Segundo Correia (2006), a depressão pós-parto não tratada pode trazer problemas emocionais às mães e até mesmo à criança.

Correia (2006), afirma que durante a gravidez as gestantes podem apresentar-se mais sensíveis e propensas a variações de humor, devido a alterações hormonais e às várias incertezas que existem nesse período. Para Ravagnani (2017), buscar objetos que lembrem a infância dá à mãe uma sensação de controle e tranquilidade. Portanto as preparações do quarto do bebê, bem como de seu enxoval, refletem a preparação dos pais para receber a criança. Conforme estes elementos ganham espaços em casa, cada vez se torna mais concreto o espaço que essa criança vai ocupar. Sobre isto, Figueiredo (2005) ratifica que é durante a gravidez que a mãe forma as condições psicológicas necessárias à interação e aos cuidados adequados do bebê, o que possibilita o seu rápido envolvimento emocional no pós-parto.

Por pressupor que o público-alvo do projeto vive em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a forma mais provável para mãe materializar a chegada do bebê seria por meio de itens de vestuário.

Quanto à condição econômica já sabemos que, quando é deficitária, torna-se mais complexo o processo de constituição do vínculo, uma vez que outros fatores como as condições materiais de suporte poderão influenciar. As condições para o estabelecimento de um vínculo positivo muitas vezes são atravessadas pela necessidade da sobrevivência e condições precárias de saúde emocional das famílias. (POMMÉ, 2008, p18)

Na construção deste guarda-roupa, Gwilt (2014, p.112) afirma que a praticidade e usabilidade são quesitos de grande importância, mas ao mesmo tempo é necessário que haja bem-estar emocional, que estimula independência e ofereça segurança. Estes atributos tornam-se guias para a equipe do grupo Cariño. Por isso, durante todo o processo de desenvolvimento das peças, houve troca entre universidade e a comunidade, em co-criação das peças de acordo com as necessidades locais (PERINI, 2017). Desta forma fez-se possível atender suas principais necessidades, resultando em uma abordagem de design mais humano, seguindo as orientações de Gwilt (2014, p.56).

7 | MATERIAL DIDÁTICO E DIVULGAÇÃO

O desenvolvimento do material didático para o projeto iniciou com as considerações

relevantes sobre design e psicologia, para após isso incorporar às possibilidades de passar os conhecimentos multiplicadores. Freire (2014) “[...] o objetivo fundamental do extensionista, no trabalho de extensão, é tentar fazer com que aqueles substituam seus ‘conhecimentos’, associados à sua ação sobre a realidade, por outros”. Sendo a equipe do projeto Cariño os bolsistas (extensionistas) e os participantes dos workshops, avaliou-se a melhor forma de transmissão da informação para que o objetivo de ensinar fosse cumprido da maneira mais clara e eficiente possível. Tendo em vista que cada pessoa responde a sua forma a um estímulo e que essa reação está relacionada ao contexto do indivíduo (RIBEIRO & NOJIMA, 2013), no que se deve levar em consideração características sociais e culturais do público que o projeto propõe atender. Pensando nisso, optou-se por se elaborar um material didático no qual o participante pudesse ter um apoio durante o ensino e também levar consigo ao final do workshop, facilitando a produção de novas peças e também o ensino de novas pessoas por ele próprio, possibilitando a formação de redes de projeto.

O material didático é distribuído no início do workshop, é intuitivo e de fácil entendimento, contendo o mínimo possível de partes escritas e diversas referências visuais, nas quais participantes com dificuldades de leitura conseguissem se basear para confeccionar suas peças mesmo sem auxílio. O material é composto por um folder ilustrativo, um passo a passo do que será aprendido no workshop em anexo e os moldes.

O folder é o material base, com impressão frente e verso (figura 5), em papel couche, para garantir a durabilidade e assim poder ser usado por mais tempo, no tamanho A4. Nele são colocadas as informações necessárias sobre o projeto Cariño, um passo a passo sobre como realizar os pontos de costura a mão, ensinados durante a atividade do workshop e uma régua de 6 centímetros para facilitar as marcações de tamanho. Essa parte do material foi elaborada em três versões, duas versões teste para validação do material didático e a versão final, todos desenvolvidos com as cores da paleta da identidade visual do projeto.



Figura 5 - Frente e verso do folder do projeto cariño planejados.

Fonte: Criado pela bolsista Nicole Martins (2017).

Na folha anexada ao folder estão as informações sobre o que será ensinado durante o workshop. Em cada workshop são ensinadas de uma a duas peças de roupa, variando de acordo com a necessidade do grupo ministrado e a disponibilidade de tempo para o ensino. Esse material é impresso em folha ofício tamanho A6, podendo ser frente e verso ou apenas frente.

O projeto atua na comunidade ao entorno da Vila Cruzeiro e na Passo das Pedras, onde são distribuídos *banners* com informações sobre os workshops para que os interessados possam participar. Esse tipo de divulgação capta a esfera local e tem por objetivo encontrar pessoas com interesse de participar do projeto, principalmente aquelas que têm contato com crianças pequenas. A divulgação em escala é realizada através das mídias sociais, utilizando as ferramentas das redes sociais *Facebook* e *Instagram*, nos quais o projeto ganha visibilidade global. Essas mídias são utilizadas para divulgar o trabalho que está sendo feito e seus resultados, junto a informações sobre cuidados com bebês e gestantes, além de informações pertinentes sobre o desenvolvimento e bem-estar da criança, que possa ser útil para sua família e cuidadores.

8 | ESTÊNCIL

A indústria da moda tem passado por uma grande mudança no panorama econômico e social visto a crise global e a grande preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente. Para Rodrigues apud Carvalhal (2016, p. 12) este momento traz a moda com o propósito de conectar valores humanos com a marca do produto. O autor ainda aponta o novo momento de mudanças na moda, essas estão muito além das roupas: envolvem todas as esferas da existência, seja a maneira como nos relacionamos, seja no âmbito em que vivemos.

Visto isto o projeto Cariño, resolveu dar uma cara nova a estas peças por meio da estampa manual. Optou-se pela técnica de estêncil, estampa customizada sob perspectiva de valorizar o produto, aplicada às roupas tende a agregar valor emocional e criar personalidade. Segundo Gwilt (2014, p. 56) quando estabelecemos um relacionamento empático ao produto, é provável que gere uma preocupação com a peça e a guarde por muitos anos, reduzindo, assim o impacto ao meio ambiente.

Segundo Silva e Patrício (2016) “[...] o design de superfície têxtil é uma composição de relações entre imagem, moda e percepção. As criações buscam ligações que propõem contextos de harmonia de cores e sintaxe visual”, neste sentido foram elaborados módulos de estêncil, a partir da reutilização de raio-X doados, com o logo do projeto, assim como suas mascotes Camilo e Timóteo. Durante os workshops, estas placas de raio-X são disponibilizadas à vontade para os participantes, assim como o material para aplicar o estêncil. É ensinado um passo a passo de como executar a técnica, conforme figura 6:



Figura 6 - técnica para aplicar o estêncil.

Fonte: elaborado pela a autora Sanches (2017).

9 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo aborda o projeto Cariño quanto à criação e desenvolvimento de sua marca como um instrumento social, transformando as peças em desuso em roupas de bebê de zero a um ano de idade, buscando assim a sustentabilidade e a capacitação dos indivíduos envolvidos. Inicialmente foi desenvolvido um logo de fácil compreensão, em cores vibrantes e as mascotes para dar “cara” à marca e para que a comunidade compreendesse o objetivo proposto do projeto e gerar empatia. Também foram pesquisados autores que auxiliaram na questão psicológica do público-alvo, por se tratar de mães em situação de vulnerabilidade social de comunidade em torno da Uniritter Zona Sul e Fapa. Estas mulheres, muitas vezes, têm uma gravidez indesejada que pode afetar a relação com a criança e causar depressão pós-parto. Pensando nisto, o projeto disponibiliza durante workshops, material didático e ensina as participantes peças a partir da técnica de *upcycling*, gerando assim a capacitação para que elas possam criar de

acordo com o que necessitam.

O projeto Cariño tem conseguido atingir os objetivos traçados e tem como proposta criar vínculo em outras comunidades e gerar a multiplicação do projeto em redes cada vez mais amplas a fim de potencializar a cultura da sustentabilidade, a capacitação de pessoas, a saúde, autonomia social. As próximas etapas do projeto partem da divulgação através do International Office UniRitter para outras Universidades da Rede Laureate, auxiliando assim, o desenvolvimento humano de comunidades de baixa renda nas demais localidades.

REFERÊNCIAS

CARVALHAL, André. **Moda com propósito**: manifesto pela grande virada. Editora Paralela, São Paulo, 2016. Prefácio, p. 12.

CORREIA, Andréia L. Vieira. **Prevalência e fatores de risco associados à depressão pós-parto em um serviço de referência na cidade de João Pessoa – Paraíba**. Recife, p.1-112, agosto, 2016.

DICIO. **Carinho**: Significado de Carinho. Brasil: Dicionário Online de língua portuguesa, [2009?]. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/carinho/>. Acesso em: 17 jul. 2017.

FIGUEIREDO, Bárbara. COSTA, R. MARQUES, A. PACHECO, A. PAIS, A. **Envolvimento emocional inicial dos pais com o bebê**. Braga, Portugal, p. 1-34, 2005.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014

GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: G. Gili., 2014. p. 1-176.

HELLER, Eva. **A psicologia das Cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. 1. Ed. São Paulo: GG Brasil, 2013. p. 1-311.

NORMAN, Donald A. **Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008. P. 1-322.

PERINI, Anerose. **Estudo sustentável para roupas de bebês a partir da técnica de upcycling**. In: COLÓQUIO DE MODA, 13º, 2017, UNESP, Bauru, São Paulo. p. 1-13.

POMMÉ, Eliana Lemos. **O vínculo mãe – bebê: primeiros contatos e a importância do holding**. São Paulo, p. 1-100, 2008.

RAVAGNANI, Fernanda. **Baby Center**. Porque é tão importante para a mãe fazer o quartinho do bebê. São Paulo, Brasil, 2017.

RIBEIRO, Adriana Barbosa; NOJIMA, Vera Lucia dos Santos. **Design emocional: empatia e contextualização**. Arcos Design. Rio de Janeiro: PPD ESDI - UERJ. Volume 7 Número 2 Dezembro 2013. p. 94-112.

SANCHES, Maria Celeste de F. **Moda e Projeto: estratégias metodológicas em design**. 1. Ed. São Paulo: Estação das letras e das cores, 2017. P. 1- 240.

SCHIAVO, Fabienne Torres. **O DESIGN SOCIAL ESTRATÉGICO no Programa de Comunicação de Convivência e Co-Responsabilidade das Comunidades dos Entornos das Dutovias**. Conferência Nacional 2004 / Empresa e Responsabilidade Social.Sustentabilidade da Sociedade nos Negócios. 2004

SCHIAVO, Fabienne Torres. **O DESIGN SOCIAL ESTRATÉGICO no Programa de Comunicação de Convivência e Co-Responsabilidade das Comunidades dos Entornos das Dutovias**. Conferência Nacional 2004 / Empresa e Responsabilidade Social.Sustentabilidade da Sociedade nos Negócios, 2004.

SILVA, Tânia Cristina do Ramo. PATRÍCIO, Fabiana dos Santos. **Design de superfície têxtil: além da imagem estampada**. São Paulo, Brasil, 2016.

STEFANELLI, Janáina Monteiro *et al.* COMPORTAMENTO DOS ELEFANTES AFRICANOS NA NATUREZA: REVISÃO DE LITERATURA. **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA**, Garça/SP, ano IX, n. 18, 18 jan. 2012. Periódico Semestral, p. -. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/O5zpNPQWTqCEcvm_2013-6-28-18-11-40.pdf. Acesso em: 20 jul. 2017.

SUGAWARA, M; TODA, MA; SHIMA, S; MUKAI, T; SAKAKURA, K; KITAMURA, T. **Premenstrual mood changes and maternal mental health in pregnancy and the postpartum period**. Japão, Abril, 1997.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aedes aegypti 203, 204, 205, 206
Amazônia boliviana 239, 240, 244
Análise bioenergética 207, 209, 211, 215, 217
Aprisionamento 141, 144
Autonomia social 10, 11, 21

B

Barbárie 72, 74, 75, 76, 79, 80

C

Cannabis sativa 224, 225, 227, 228, 229, 231, 232, 234, 237, 238
Cantiga de roda de capoeira 95, 97, 98, 100
Cinema 52, 61, 62, 63
Conhecimento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 38, 43, 47, 48, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 72, 73, 74, 75, 78, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 93, 96, 97, 104, 113, 132, 133, 140, 152, 159, 181, 182, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 209, 210, 211, 217, 256, 257, 259, 262, 263
Cultura 10, 12, 21, 24, 25, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 71, 78, 81, 88, 90, 91, 92, 100, 101, 102, 104, 108, 110, 111, 112, 114, 123, 124, 133, 135, 138, 142, 146, 175, 196, 202, 211, 216, 234, 239, 246, 259, 263

D

Darwin 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265
Democratização 124, 130, 132, 157, 257
Desempenho 175, 178, 180, 181, 182, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 262
Dialética 55, 56, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 160, 221
Dignidade 60, 109, 122, 153, 161, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237
Direito 23, 24, 27, 28, 51, 60, 61, 62, 63, 74, 93, 109, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 135, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238, 264
Direito à saúde 224, 225, 227, 228, 229, 230
Diversidade 25, 26, 47, 50, 53, 82, 104, 105, 110, 124, 130, 133, 139, 172, 174, 194, 260, 262

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 23, 38, 46, 49, 50, 74, 75, 76, 80, 81, 89, 92, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 114, 116, 118, 122, 123, 127, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 155, 156, 161, 180, 181, 192, 193, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 205, 206, 237, 257, 259, 260, 264, 265, 266

Efeito autorreflexivo 51, 53

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 18, 19, 33, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 92, 102, 103, 104, 110, 111, 114, 135, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 205, 206, 223, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Ensino de matemática 196, 201

Ensino virtual 1

Equidade racial 102, 103

F

Felicidade 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Feminismo 82, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 123

Ferramentas digitais 1, 3, 5

Filosofia 51, 52, 53, 54, 60, 61, 62, 63, 71, 73, 92, 94, 136, 140, 153, 161, 212, 216, 226, 237, 245, 264, 265

G

Gastronomia 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202

H

História 33, 40, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 71, 76, 77, 78, 80, 88, 91, 92, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 117, 125, 127, 136, 137, 138, 147, 150, 152, 153, 194, 195, 199, 213, 214, 240, 246, 249, 252, 257, 262, 263, 265, 266

I

Identidade 18, 25, 27, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 82, 88, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 134, 135, 138, 139, 140, 142, 147, 159, 174, 213, 239, 240, 242, 243, 244, 245

Igualdade de gêneros 116, 117, 119, 122, 127

Índigenas 24, 25, 26, 29, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 104, 184, 185, 211, 246

Interdisciplinaridade 194, 204, 206

Isonomia 116, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 127

L

Legalização 224, 228, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 237

M

Matrix 51, 52, 53, 54, 56, 57, 60, 61, 63, 102

Memórias 59, 92, 95, 96, 97, 106, 113, 133, 141, 146, 148

Memória social 141, 146, 147

Moradia 32, 103, 153, 154, 155, 157, 158, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 176, 179

Mulheres 20, 32, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 105, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 145, 146

N

Negras 49, 82, 84, 87, 88, 89, 95, 96, 98, 100, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110

Negros 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 95, 96, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 181, 184, 191

P

Paisagem cultural 239, 240, 242, 243, 244

Participação popular 149, 150, 155, 158, 159, 160, 161, 247, 253, 254

PIBID 203, 204

Pluralismo cultural 130, 131, 132, 133

Política externa 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Políticas públicas 23, 24, 25, 27, 31, 92, 113, 117, 118, 123, 124, 127, 128, 129, 143, 149, 150, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 164, 168, 178, 191, 210, 244, 249, 260

Progresso 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 125, 196

Projeto cariño 10

Q

Qualidade de vida 12, 118, 208, 222, 224, 225, 231, 234, 235

R

Raça 44, 46, 84, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 99, 100, 106, 114, 138, 180, 181, 184, 185, 189, 190, 191

Racismo 49, 84, 89, 102, 103, 105, 111, 112, 113, 114, 125

Regressão 72, 74, 75, 76, 79, 80, 156, 182, 187

Reiki 207, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Renda familiar 180, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191

S

SARESP 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192

Seringais 239, 240, 241, 242

Subjetividades 102, 104, 105, 106, 108, 113, 130, 131

Sujeito social 130, 131

Sustentabilidade 10, 11, 12, 19, 20, 21, 22, 173, 176

T

Teoria da evolução 256, 258, 262, 264

Toque terapêutico 207, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 218, 219, 220

Transformações sociais 1

Transitoriedades 130, 131, 139

Transversalidade 124, 203, 204, 205, 206

Tutela constitucional 116, 126

U

Urbanização 74, 149, 150, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 178

V

Vale do Jequitinhonha 23

Virtude 5, 9, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 76, 77

CIÊNCIAS HUMANAS:

Uma nova interpretação
para um conceito comum



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Atena
Editora

Ano 2021

CIÊNCIAS HUMANAS:

**Uma nova interpretação
para um conceito comum**



www.arenaeditora.com.br



contato@arenaeditora.com.br



[@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)



[facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

Atena
Editora

Ano 2021